

# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XII

## QUANTA BELLEZA!

— O senador federal Segismundo Gonçalves tomou posse do governo de Pernambuco, em substituição ao sr. Gonçalves Ferreira. O sr. Gonçalves Ferreira vai ser eleito senador por Pernambuco, em substituição ao sr. Segismundo Gonçalves.

A política de Pernambuco é de exclusiva propriedade do sr. Rosa e Silva, o tal que prometeu cuidar da regeneração eleitoral da República.

### Bonita regeneração!

— Em Fortaleza, capital do Ceará, um soldado foi bárbaramente espancado porque estava lendo o *Unitario*, valente jornal oposicionista, redigido pelo notável brasileiro João Brígido.

Durante a propaganda republicana não havia sociólogo de esquina ou estadista de freguesias que não berrasse, nos meetings, que a Monarquia não tolerava vidas à liberdade.

### Bonita liberdade!

— Instalou-se, segundo consta dos noticiários, o Congresso Estadual. Dizem esses noticiários as galerias achavam-se repletas de espectadores, o recinto estava enfeitado de flores, folhagens, plantas em tinas etc. (abuso do verbo).

Impressionou-me tristemente a circunstância de o povo não ter dada, durante, antes e depois da solenidade e a propósito do dia, um viva à República, um único viva!

Porque semelhante retrahimento? porque tão acintoso abandono do teísmo?

Nos gloriosos tempos de propaganda costumavam os actuais possessores do erário fechar os períodos dos discursos com a promessa de estabelecer, no Brasil, o governo do povo pelo povo. Hoje, no Congresso paulista não ha nem para ovo index, um deputado oposicionista. Os maiores viveram!

Benito governo do povo pelo povo!

— Continua a ganância republicana a tentar fortificações na ponta de Itapipoca, em Santos. Em seis ou sete dias, esquadra alemã, partindo do sudoeste africano, onde a Alemanha tem colônias e zulus armados à moderna, poderá chegar a Santos em seis ou sete horas de bombardeio, no máximo, a cidade estará entregue ao inimigo. De que, para que e para qual valem tais fortificações, desde que não dispõe o Brasil de esquadra de torpedeiros que ataque as fortificações que agora?

O que, porém, ha de interessante em toda essa expectabilidade de fortificações de Itapipoca, é que o governo, tendo invadido e estragado propriedade particular, não a quer pagar.

Porque? ora... porque? Porque os proprietários não querem pedir um preço bem alto, que só pode dividir com intermediários.

Se, desesperados, os donos do terreno o venderem a subdito de poderoso — a alemão ou inglês, por exemplo —, o governo nem disserá a indenização. Pagará cabis-baixo.

Bonita administração! Santos — 1904.

L. N.

## RUSSIA E JAPÃO

### Compra de navios

LONDRES, 10  
Um agente francês negocia aqui com a República Argentina a compra dos navios da frota russa para a Rússia.

### Derrota desmentida

LONDRES, 10  
Está desmentido o boato da derrota das forças russas nas margens do rio Yalu.

### O efectivo das tropas russas na Manchúria

PARIS, 10  
A Rússia tem actualmente na Manchúria quatrocentos mil homens, inclui-se os reservistas e engajados.

### Oss jornalistas na guerra

LONDRES, 10  
Notícia um telegramma hoje recebido que chegou a Ping-Yang no navio conduzindo quarenta e seis correspondentes de jornais europeus.

### Intervenção da Alemanha

PARIS, 10  
As sitas redes políticas correm hoje o boato de que o governo da Alemanha pretende intervir diplomaticamente junto da Rússia e do Japão, no sentido de fazer terminar a guerra de modo a conciliar os interesses das duas grandes nações litigantes.

### A esquadra do Báltico

LONDRES, 10  
A Rússia vai mobilizar a sua esquadra de Báltico.

ASSINATURAS  
ANO... 1904 — SEMESTRE 16000  
EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 8000

ESTEREOTIPOADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI  
As assinaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de julho ou dezembro

## Notas luminosas

RIO, 9-4-904

Tivemos o ensaio de ver o grande mapa geográfico organizado pelo dr. Almino Alves Filho, coronel Julio Cesar Pinto Coelho e Julio Verduzen. E, de facto, um trabalho digno de aplausos e louançamento à nossas escolas de instrução primária e secundária.

Dividiu-se propriedade em duas partes. A primária compreende o quadro geral do sistema planimétrico e hidrográfico dos nossos mares, os mapas das cinco continentes, os pavilhões de todos os países, com as respectivas populações, a circunferência das principais montanhas, níveis e extensões dos rios, o tipo das matérias ricas e ricas vidas da fauna e flora da zona tropical, da temperada e da glacial. A segunda parte refere-se ao Brasil. No centro ha o mapa geral circundado de um resumo da nossa história e com os retratos dos personagens que marcam figura nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, ainda menos de 70 estampas. Rodeando a carta principal notamos os cartões parciais dos Estados, com o seu histórico, geográfico, político, econômico, social, cultural, religioso, etc.

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S. Paulo, 19 de abril de 1904.”

Ampliando o mapa telegrammas da Buenos Aires, sobre o assunto, transcrevemos o seguinte do *Jornal do Comércio*:

“Hoje vimos no Instituto Pasteur de São Paulo, muito apreciamos a organização das suas meias-técnicas e muitas lacunas a dedicar à ciência dos seus competentes diretores, os drs. Ulysses Paranhos e Araripe Faraldo, diretores das teorias do solo profundo Pasteur, e que, com tanta glória para os seus amos e para o Estado paulista, trabalham nos laboratórios numerosos apositos, pelo menos 15000. — S



## OPINIÃO DE DISTINTOS CLINICOS DE S. PAULO

# A MATRICARIA

## A prodigiosa descoberta de F. DUTRA

**O verdadeiro específico para facilitar a identificação das crianças e curar os seus sofrimentos.**

O UNICO REMEDIO HOMOEOPATHICO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINÇÃO PELA SUA EFFICACIA

Inventor e fabricante: F. DIUTERA

**Exigir sempre rolo rôxo e a minha assinatura em cor vermelha afixado em cada caixa**

MARCA REGISTRADA OFICIALMENTE NO BRASIL, ITALIA, REPUBLICA ARGENTINA E ESTADOS-UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

